

A PONTE E O NOME

14. II 54

A vida pública brasileira é fortemente impregnada de personalismo. Na sua forma mais grosseira é o caciquismo; na mais evolvida é o que os soviéticos denominaram, a propósito de Stalin, o culto da personalidade. Entre nós, o ideal do governante, desde o prefeito ao presidente da República, não é servir a coletividade e buscar a recompensa na consciência do dever cumprido, senão ter o seu nome apontado ao culto dos cidadãos. O Brasil é o país das estatuas, dos bustos, das placas dedicadas aos homens vivos, poderosos e atuantes, o país onde ninguém se resigna a esperar pelo julgamento da posteridade. O presente é que vale, a notoriedade quer-se gozada pelos que a têm, mesmo porque ninguém pode prever o que pensarão os vindouros. Enquanto os homens verdadeiramente grandes são esquecidos, os nomes das mediocridades vivas andam gravados onde quer que lhes tenha chegado a influência.

E' assim natural que a estradas, a pontes, a edificios, a qualquer empreendimento de ordem pública se dê o nome do homem que, por qualquer título, concorreu para a realização, ou, mais simplesmente, estava no poder quando ela ocorreu. A estrada de rodagem Rio-São Paulo, por exemplo, é a estrada Presidente Dutra, quando a denominação natural seria a dos seus termos finais.

Não é, pois, de estranhar que a monumental ponte lançada sobre o rio Guaíba, que por si mesma se define, tenha recebido o nome de um homem: é a ponte Regis Bittencourt. E' dos nossos hábitos tudo personalizar. No caso, porém, não recebeu o nome do governador Ildo Meneghetti, que envidou todos os esforços por construí-la, nem o do presidente Juscelino Kubitschek, em cujo período governamental se fez a inauguração, mas o do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, isto é, de uma personalidade de segunda ordem, porque destituída de poder político. Não se prestou homenagem ao homem do poder, senão ao simples administrador, que, como tal, influenciou e, pode-se dizer, grandemente na realização do empreendimento. Dentro do sistema, que reputamos condenável, não poderia haver denominação mais justa, nem mais isenta: é uma homenagem merecida.

Que se anuncia agora? O novo governador do Estado, que recebeu a ponte inaugurada e em pleno tráfego, vai desbati-la, vai tirar-lhe o nome de Regis Bittencourt, para dar-lhe, a 19 de abril, dia natalício do falecido ditador, o nome de Getúlio Vargas. Trata-se evidentemente de ato puramente político, facciosamente político e tão descabelado, que licito é duvidar venha êle a efetivar-se. Ao mesmo tempo que se procura apagar todos os sinais da proba e fecunda administração Meneghetti, pretende-se, mais do que prestar uma homenagem a outro vulto, explorar-lhe politicamente a memória. O Partido Trabalhista Brasileiro, que por definição seria um partido de idéias e princípios, é na verdade um partido personalista, que se alimenta do fanatismo que a mais que discutível personalidade do sr. Getúlio Vargas soube despertar na massa politicamente impreparada. E' o que tem feito o sr. João Goulart, é o que está fazendo, à comp'ita com êste, o sr. Leonel Brizola, é o que têm feito os espertalhões e os tubarões, que formam como o estado-maior dêste estranho partido trabalhista.

Explica-se, portanto, que o sr. Leonel Brizola queira dar à ponte do Guaíba, como um dos seus primeiros atos de maior ressonância, o nome do falecido presidente Getúlio Vargas, por êle trocando o do sr. Regis Bittencourt. E' necessário alimentar a grosseira mística de que vivem os trabalhistas. Mas não cremos, ainda assim, que o jovem e impetuoso governador chegue a perfazer o ato esboçado. O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem não é homem da Frente Democrática; é pessoa da confiança e do especial apreço do sr. Juscelino Kubitschek. Quererá o governador do Estado malquistar-se agora com o presidente da República, a cuja benevolência tanto deve? Ainda não o cremos; e tanto menos o cremos, quanto, para honrar a memória de Getúlio Vargas não faltarão as formidandas obras que êle pretende realizar. A não ser que, para estas, destine exclusivamente o seu próprio nome...